

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.107.698.070
Preferenciais	81.714.293
Total	1.189.412.363
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.151.309	8.550.113
1.01	Ativo Circulante	1.422.908	1.935.618
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	380.070	773.637
1.01.03	Contas a Receber	438.018	448.748
1.01.03.01	Clientes	438.018	448.748
1.01.04	Estoques	24.520	24.030
1.01.06	Tributos a Recuperar	212.413	221.857
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	212.413	221.857
1.01.06.01.01	Outros tributos a recuperar	157.423	154.553
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	54.990	67.304
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	367.887	467.346
1.01.08.03	Outros	367.887	467.346
1.01.08.03.02	Outros ativos	86.886	43.510
1.01.08.03.03	Titulos e valores mobiliários	139.686	195.406
1.01.08.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	33.668	145.969
1.01.08.03.07	Adiantamento a fornecedores	107.647	82.461
1.02	Ativo Não Circulante	6.728.401	6.614.495
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	492.525	486.977
1.02.01.04	Contas a Receber	7	8
1.02.01.04.01	Clientes	7	8
1.02.01.07	Tributos Diferidos	46.456	55.596
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.456	55.596
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	446.062	431.373
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	14.273	14.172
1.02.01.10.04	Caixa restrito	42.839	41.427
1.02.01.10.06	Outros tributos a recuperar	4.513	4.685
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	63.615	55.906
1.02.01.10.08	Outros Ativos	9.175	4.921
1.02.01.10.09	Direito de Uso	311.647	310.262
1.02.02	Investimentos	31.381	31.474
1.02.02.01	Participações Societárias	31.381	31.474
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	31.381	31.474
1.02.03	Imobilizado	6.154.724	6.045.808
1.02.04	Intangível	49.771	50.236
1.02.04.01	Intangíveis	49.771	50.236

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.151.309	8.550.113
2.01	Passivo Circulante	2.292.534	1.483.174
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.805	109.946
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.805	109.946
2.01.02	Fornecedores	638.073	744.214
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	241.811	348.941
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	241.811	348.941
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	227.235	312.610
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.576	36.331
2.01.05	Outras Obrigações	1.314.845	280.073
2.01.05.02	Outros	1.314.845	280.073
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	1.004.040	4.040
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	62.590	63.388
2.01.05.02.06	Outros tributos a pagar	11.081	8.207
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	80.266	87.210
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	70.362	66.991
2.01.05.02.11	Receitas diferidas	1.244	1.315
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	42.377	41.999
2.01.05.02.13	Adiantamento de clientes	42.885	6.923
2.02	Passivo Não Circulante	2.077.432	2.200.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.836.270	1.982.233
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.836.270	1.982.233
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	556.907	608.914
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.279.363	1.373.319
2.02.02	Outras Obrigações	190.844	168.584
2.02.02.02	Outros	190.844	168.584
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	35.397	11.308
2.02.02.02.07	Receitas diferidas	586	879
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	1.073	1.079
2.02.02.02.10	Passivo de arrendamento	153.788	155.318
2.02.04	Provisões	50.318	49.377
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.318	49.377
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais	50.318	49.377
2.03	Patrimônio Líquido	3.781.343	4.866.745
2.03.01	Capital Social Realizado	833.728	833.728
2.03.02	Reservas de Capital	22.725	22.725
2.03.02.07	Reserva de capital	22.725	22.725
2.03.04	Reservas de Lucros	2.544.875	4.044.875
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	438.485	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-58.470	-34.583

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.886.656	1.672.417
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.239.289	-1.081.755
3.03	Resultado Bruto	647.367	590.662
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.056	-75.611
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.124	-8.084
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.855	-62.932
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.016	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3.122
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-93	-1.473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	607.311	515.051
3.06	Resultado Financeiro	-71.717	-126.148
3.06.01	Receitas Financeiras	116.112	162.056
3.06.01.02	Receitas Financeiras	43.795	46.560
3.06.01.03	Variação cambial, líquida	72.317	115.496
3.06.02	Despesas Financeiras	-187.829	-288.204
3.06.02.01	Despesas financeiras	-54.041	-63.909
3.06.02.03	Derivativos	-133.788	-224.295
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	535.594	388.903
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-97.109	-52.584
3.08.01	Corrente	-75.664	-112.659
3.08.02	Diferido	-21.445	60.075
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	438.485	336.319
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	438.485	336.319
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36631	0,28096
3.99.01.02	PNA	0,40294	0,30906
3.99.01.03	PNB	0,36631	0,28096

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	438.485	336.319
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23.887	23.527
4.02.04	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	-36.344	35.646
4.02.05	Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre hedge accounting de fluxo de caixa	12.357	-12.119
4.02.06	Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	152	0
4.02.07	Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo de passivos financeiros	-52	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	414.598	359.846

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	573.749	568.492
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	807.497	676.595
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	535.594	388.903
6.01.01.02	Depreciação e amortização	171.247	159.938
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	93	1.473
6.01.01.04	Provisão para participações nos resultados e bônus	20.964	17.534
6.01.01.05	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	-27.911	-8.833
6.01.01.06	Provisão de demandas judiciais	2.526	2.406
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	77.112	156.504
6.01.01.13	Outros	-1.166	-2.213
6.01.01.17	Provisões de take or pay	29.038	-39.117
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-233.748	-108.103
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-5.032	-21.347
6.01.02.04	Outros tributos, líquidos	-60.594	-29.795
6.01.02.06	Estoques	-1.710	5.182
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	-27.750	-70.916
6.01.02.08	Fornecedores	-75.196	23.337
6.01.02.10	Provisão para demandas judiciais	-3.799	-2.125
6.01.02.11	Outros passivos financeiros	2.105	-934
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-24.810	-3.733
6.01.02.13	Adiantamentos a fornecedores	-25.186	-9.102
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	0	1.330
6.01.02.15	Instrumentos financeiros derivativos	-11.776	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-187.957	-12.620
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	83.201	242.681
6.02.04	Caixa restrito	-1.412	-36.506
6.02.08	Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	-303.181	-218.795
6.02.09	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	33.435	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-779.359	-222.694
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-142.914	-289.697
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-57.877	-73.146
6.03.04	Amortização de principal de passivo de arrendamento	-22.862	-29.250
6.03.05	Pagamento de juros de passivo de arrendamento	-6.265	-6.826
6.03.11	Dividendos pagos	-500.000	0
6.03.13	Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-73.877	-400.912
6.03.14	Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	24.436	577.137
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-393.567	333.178
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	773.637	597.773
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	380.070	930.951

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	833.728	22.725	4.044.875	0	-34.583	4.866.745
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	833.728	22.725	4.044.875	0	-34.583	4.866.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.500.000	0	0	-1.500.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.500.000	0	0	-1.500.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	438.485	-23.887	414.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	438.485	0	438.485
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.887	-23.887
5.05.02.06	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-23.987	-23.987
5.05.02.07	Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	0	0	0	0	100	100
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	833.728	22.725	2.544.875	438.485	-58.470	3.781.343

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.930	22.725	3.830.770	0	2.543	3.907.968
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.930	22.725	3.830.770	0	2.543	3.907.968
5.04	Transações de Capital com os Sócios	781.798	0	-781.798	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	781.798	0	-781.798	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	336.319	-23.527	312.792
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	336.319	0	336.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.527	-23.527
5.05.02.06	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-23.527	-23.527
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	833.728	22.725	3.048.972	336.319	-20.984	4.220.760

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.214.695	1.854.016
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.955.695	1.733.113
7.01.02	Outras Receitas	40.877	11.010
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	218.181	109.916
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-58	-23
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.367.804	-1.013.198
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.274.851	-916.982
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.953	-96.216
7.03	Valor Adicionado Bruto	846.891	840.818
7.04	Retenções	-171.247	-159.938
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-171.247	-159.938
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	675.644	680.880
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.702	45.087
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-93	-1.473
7.06.02	Receitas Financeiras	43.795	46.560
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	719.346	725.967
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	719.346	725.967
7.08.01	Pessoal	95.814	91.531
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.537	86.949
7.08.01.02	Benefícios	25.979	900
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.298	3.682
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.995	123.531
7.08.02.01	Federais	41.607	94.840
7.08.02.02	Estaduais	22.311	28.534
7.08.02.03	Municipais	77	157
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	121.052	174.586
7.08.03.01	Juros	122.478	177.348
7.08.03.02	Aluguéis	-1.426	-2.762
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	438.485	336.319
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	438.485	336.319

Comentário do Desempenho

RUMO MALHA NORTE – RUMO MALHA NORTE S.A. COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE MARÇO DE 2026

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Rumo Malha Norte – Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia”) controlada da Rumo S.A. (“Rumo” ou “Controladora”) submete à apreciação de seus acionistas, o Comentário da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas, acompanhadas do Relatório sobre a revisão de informação trimestrais dos auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2026, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incorporam integralmente os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas contábeis internacionais (IFRS® *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Relacionamento com os auditores externos

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes. Em atendimento à Instrução CVM nº 162/22, informamos que até a presente data não houve contratação de outros serviços relacionados a auditoria junto aos nossos auditores independentes, Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes Ltda. (denominada PWC), e suas partes relacionadas, além de seus respectivos honorários para o exame das demonstrações financeiras das Companhia, os quais não apresentam qualquer implicação no princípio de independência descrito no parágrafo acima. Com base em referidos princípios, a PWC nos informou que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afetam a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Companhia.

Segmentos operacionais

O principal tomador de decisões operacionais passou a analisar a nova Companhia por segmentos operacionais que diferem da informação individual dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas. Desta forma, está disponível no site da Companhia e na CVM o comentário da Administração da Controladora Rumo o qual contempla todos os segmentos.

Comentário do Desempenho

Resultado			
Valores (em R\$ MM)	3M26	3M25	Var.%
Receita líquida	1.886,7	1.672,4	12,8%
Custos dos serviços prestados	(1.239,3)	(1.081,8)	14,6%
Lucro bruto	647,4	590,6	9,6%
Margem bruta (%)	34,3%	35,3%	-1 p.p
Despesa com vendas, gerais e administrativas	(65,0)	(71,0)	-8,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	25,0	(3,1)	-906,5%
Equivalência patrimonial	(0,1)	(1,5)	-93,3%
Depreciação e amortização	171,2	159,9	7,1%
EBITDA	778,5	674,9	15,4%
Margem EBITDA (%)	41,3%	40,4%	0,9 p.p
Resultado financeiro líquido	(71,7)	(126,1)	-43,1%
Imposto de renda e contribuição social	(97,1)	(52,6)	84,6%
Lucro do período	438,4	336,2	30,4%

No período findo em 31 de março de 2026, a receita operacional líquida atingiu R\$ 1.886,7 milhões, um aumento de 12,8% em relação ao período findo em 31 de março de 2025, em decorrência do aumento do volume transportado, combinado com um aumento nas tarifas médias de transporte em 2026. O EBITDA foi de R\$ 778,5 milhões, aumento de 15,4% em relação ao período findo em 31 de março de 2025. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 438,4 milhões no período findo em 31 de março de 2026 comparado a um lucro líquido de R\$ 336,2 milhões no período findo em 31 de março de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Informações da Companhia

1.1. Contexto operacional

A Rumo Malha Norte S.A. ("Companhia" ou "Rumo Malha Norte") é uma sociedade por ações brasileira, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Rondonópolis – Mato Grosso, que opera no segmento de transporte ferroviário nos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia é uma controlada direta da Rumo S.A. ("Controladora" ou "Rumo").

1.2. Concessões de operações ferroviárias e terminais portuários

A concessão para o transporte ferroviário de carga da Companhia foi concedida em 19 de maio de 1989 por um prazo de 90 anos, com término em maio de 2079, prorrogável por igual período. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato uma vez que a ferrovia foi construída com capital privado.

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar subconcessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Rumo S.A., controladora da Companhia, se associou às demais operadoras ferroviárias que operam em Santos na celebração do Contrato de Cessão (“Contrato de Cessão”) relativo à gestão, operação, manutenção e expansão da Ferrovia Interna do Porto de Santos, por meio da Associação AG-FIPS, visando representar suas controladas Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha Paulista S.A. e Rumo Malha Central S.A. que operam no referido porto.

1.3. Informações sobre o controle da Companhia

A Companhia é controlada direta da Rumo S.A. (“Rumo”), que detém 100% do seu capital. A controladora final da Rumo é a Cosan S.A. (“Cosan”), listada na B3 e Bolsa de Nova York, ou “NYSE” (ticker — CSAN). Trata-se de uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o principal acionista controlador da Cosan.

2. Bases de preparação e políticas contábeis gerais

Essa seção fornece informações sobre bases gerais de preparação, que a Administração julga úteis e relevantes para o entendimento desta demonstração financeira:

2.1. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, as informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes para seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Administração em 12 de maio de 2026.

2.2. Políticas contábeis gerais

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

a) Reapresentação das cifras comparativas (DVA)

Assim como em 31 de dezembro de 2025, algumas rubricas da DVA do período findo em 31 de março de 2025 foram reapresentadas com os efeitos da receita relativa a construção de ativos próprios, para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas de 31 de março de 2026, no que tange à alteração da política contábil referente a ativos construídos pela empresa para uso próprio, que passou a incluir como receita na DVA a edificação de novos ativos e a ampliação estrutural de ativos existentes, que resulte em expansão de capacidade.

	31/03/2025		
	Reportado	Reclassificação	Reapresentado
Receitas			
Receitas relativas à construção de ativos próprios	—	109.916	109.916
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados	(859.658)	(57.324)	(916.982)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(82.559)	(13.657)	(96.216)
Valor adicionado total a distribuir	687.032	38.935	725.967
Pessoal e encargos			
Remuneração direta	53.024	33.925	86.949
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	172.708	4.640	177.348
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	(3.132)	370	(2.762)
Valor adicionado total distribuído	687.032	38.935	725.967

2.3. Mensuração do valor justo

Todas as estimativas que a Companhia realiza para obter o valor justos estão incluídas no nível 2.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	380.070	773.637	380.070	773.637
Títulos e valores mobiliários	139.686	195.406	139.686	195.406
Instrumentos financeiros derivativos	97.283	201.875	97.283	201.875
Contas a receber de clientes	438.025	448.756	438.025	448.756
Caixa restrito	42.839	41.427	42.839	41.427
Total	1.097.903	1.661.101	1.097.903	1.661.101
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	(2.078.081)	(2.331.174)	(2.082.402)	(2.327.115)
Instrumentos financeiros derivativos	(105.759)	(78.299)	(105.759)	(78.299)
Passivos de arrendamento	(234.054)	(242.528)	(234.054)	(242.528)
Fornecedores	(638.073)	(744.214)	(638.073)	(744.214)
Outros passivos financeiros	(42.377)	(41.999)	(42.377)	(41.999)
Dividendos a pagar	(1.004.040)	(4.040)	(1.004.040)	(4.040)
Total	(4.102.384)	(3.442.254)	(4.106.705)	(3.438.195)

Os saldos com prazos curtos têm valor justo que se aproxima ao valor contabilizado.

2.4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o período findo em 31 de março de 2026.

2.4.1. Novos pronunciamentos, interpretações e alterações

As interpretações e alterações que passaram a vigorar no período findo em 31 de março de 2026 não geraram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia. Adicionalmente, as normas, interpretações e alterações emitidas pelo CPC e pelo IASB que ainda não estão em vigor — com exceção do IFRS 18 (CPC 51) — não devem produzir efeitos significativos no resultado ou na posição financeira, com base na avaliação realizada pela Administração.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

3. Negócios, operações e administração da Companhia

3.1. Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

a) Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

i. Risco cambial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	(42)	(20)
Empréstimos e financiamentos	(1.293.939)	(1.409.649)
Derivativos de taxa de câmbio	1.882.069	1.997.425
Passivo de arrendamento	(117.853)	(166.994)
	470.235	420.762

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de março de 2026, no cenário provável a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado (e resultado abrangente), antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras, como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Fornecedores	Flutuação do câmbio	(1)	(12)	(23)	9	20
Empréstimos e financiamentos	Flutuação do câmbio	(49.733)	(385.651)	(721.569)	286.184	622.103
Passivo de arrendamento	Flutuação do câmbio	(4.531)	(35.127)	(65.722)	26.065	56.661
Instrumentos financeiros derivativos	Flutuação do câmbio	72.334	560.935	1.049.536	(416.267)	(904.867)
Impactos no resultado do período		(4.537)	(35.146)	(65.753)	26.069	56.679
Impactos no resultado abrangente ⁽ⁱ⁾		22.606	175.291	327.975	(130.078)	(282.762)

(i) Swap de câmbio utilizado como instrumento em um *hedge* de fluxo de caixa com efeitos registrados em outros resultados abrangentes.

O cenário provável utiliza o dólar projetado por consultoria especializada para 31 de março de 2027. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável.

	31/03/2026	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,2194	5,4200	6,7750	8,1300	4,0650	2,7100

ii. Risco da taxa de juros

A Companhia possui instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis:

Exposição taxa de juros	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	49.513	61.881	74.250	37.144	24.737
Títulos e valores mobiliários	18.341	22.922	27.504	13.759	9.163
Caixa restrito	5.625	7.030	8.435	4.220	2.810
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(69.789)	(87.275)	(104.683)	(52.381)	(34.894)
Derivativos de taxa de juros	(389.593)	(486.917)	(584.240)	(292.268)	(194.648)
Passivos de arrendamento	(20.247)	(20.247)	(20.247)	(20.247)	(20.247)
Outros passivos financeiros	5.564	6.954	8.344	4.174	2.780
Impactos no resultado do período	(400.586)	(495.652)	(590.637)	(305.599)	(210.299)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, elaboradas por uma terceira parte especializada com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN). Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e 50% às taxas do cenário provável, como segue:

	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	13,23%	16,54%	19,84%	9,92%	6,61%
CDI	13,13%	16,41%	19,69%	9,85%	6,56%
TJLP	8,90%	11,13%	13,35%	6,68%	4,45%
IPCA	4,11%	5,14%	6,17%	3,08%	2,06%

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais descumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	380.070	773.637
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	139.686	195.406
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	42.839	41.427
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	438.025	448.756
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	97.283	201.875
	1.097.903	1.661.101

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é o valor registrado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de balanço em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A". O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	31/03/2026
AAA	659.878
Total	659.878

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontra dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir que, dentro do possível, sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/03/2026				31/12/2025
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(659.695)	(648.778)	(1.594.017)	(3.411.577)	(6.314.067)
Fornecedores	(638.073)	—	—	—	(638.073)
Outros passivos financeiros	(42.377)	—	—	—	(42.377)
Passivo de arrendamento	(79.209)	(97.635)	(65.390)	(61.081)	(303.315)
Dividendos a pagar	(1.004.040)	—	—	—	(1.004.040)
Instrumentos financeiros derivativos	(196.427)	(166.038)	(371.231)	720.465	(13.231)
	(2.619.821)	(912.451)	(2.030.638)	(2.752.193)	(8.315.103)
					(3.966.162)

3.2. Informação por segmento

A Companhia atua em um único segmento operacional, o transporte ferroviário de cargas, de forma que não cabe a divulgação de informações adicionais sobre segmentos operacionais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4. Transações e eventos significativos

4.1. Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Contas a receber de clientes		
Rumo Malha Paulista S.A.	57.454	124.738
Rumo Malha Sul S.A.	7.848	9.306
Rumo Malha Central S.A.	7.030	6.139
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	5.012
Raízen S.A. e suas controladas	2.771	4.253
Compass Gás e Energia S.A.	2.449	2.559
Rumo S.A.	17.491	16.176
Brado Logística S.A.	4.654	5.421
Outros	2.947	1.836
	102.644	175.440
Adiantamento a fornecedores		
Rumo Intermodal S.A.	187	187
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	51.964	51.964
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	53.682	28.560
	105.833	80.711
Ativo circulante	208.477	256.151
Total ativo	208.477	256.151
	31/03/2026	31/12/2025
Passivo		
Fornecedores		
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	79.058	79.058
Rumo Malha Sul S.A.	328	3.191
Rumo Malha Paulista S.A.	318.478	369.435
Rumo Malha Oeste S.A.	91	19.626
Cosan S.A.	29.717	17.335
Rumo Intermodal S.A.	4.972	9.948
Rumo S.A.	589	3.687
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	30.758	29.962
Raízen S.A. e suas controladas	25.956	29.550
Outros	4.818	3.419
	494.765	565.211
Passivo circulante	494.765	565.211
Total passivo	494.765	565.211

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Transações com partes relacionadas

	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida		
Raizen S.A. e suas controladas	19.596	20.860
Rumo Malha Paulista S.A.	101.693	94.981
Brado Logística S.A.	15.098	14.745
Outros	310	1.425
	136.697	132.011
Compras de produtos / insumos / serviços		
Rumo Malha Paulista S.A.	(920.885)	(783.320)
Raizen S.A. e suas controladas	(58.365)	(15.671)
Brado Logística S.A.	(6.431)	(13.932)
Outros	(465)	(1.495)
	(986.146)	(814.418)
Receitas/ despesa compartilhada		
Cosan S.A.	(12.276)	(16.932)
Raizen S.A. e suas controladas	(9.992)	(7.312)
Rumo Malha Oeste S.A.	682	1.273
Rumo Malha Paulista S.A.	42.032	24.337
Rumo Malha Sul S.A.	8.207	10.459
Rumo S.A.	2.013	(2.306)
Rumo Malha Central S.A.	6.173	10.765
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	(26.784)	(17.949)
	10.055	2.335

c) Remuneração dos administradores e diretores

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chaves são analisadas a nível de grupo, incluindo diretores e membros do conselho, e estão registradas no resultado consolidado do período como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo	10.449	11.870
Transações com pagamentos baseados em ações	1.985	2.807
	12.434	14.677

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.2. Eventos significativos

4.2.1. Reforma tributária sobre consumo no Brasil (IBS e CBS)

Em continuidade ao processo de implementação da reforma tributária sobre o consumo no Brasil, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros normativos, pela Lei Complementar nº 214/2025, teve início, a partir de 1º de janeiro de 2026, o período de transição com a introdução da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Nesse contexto, a Companhia passou a apresentar informações de caráter gerencial e informativo relacionadas à CBS e ao IBS, em atendimento aos requerimentos aplicáveis, mantendo-se, entretanto, inalterados os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas deste período.

A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e conduzindo análises sobre os potenciais impactos da reforma, considerando as especificidades de seu segmento de atuação, incluindo possíveis reflexos na estrutura de custos, formação de preços, aproveitamento de créditos e fluxos de caixa. Até o momento, não foram identificados impactos que demandem reconhecimento contábil nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

4.2.2. Impacto do conflito no Irã

Em 28 de fevereiro de 2026, houve uma escalada de tensões geopolíticas decorrente de um ataque militar coordenado entre os Estados Unidos e Israel contra o Irã, que gerou confrontos e uma série de reações na região do Oriente Médio. Até a presente data, a Administração avaliou que tais eventos não resultaram em impactos diretos significativos nas operações, na posição patrimonial ou nos resultados da Companhia. Acompanharemos de forma contínua os desdobramentos desses acontecimentos e eventuais impactos sobre a cadeia de suprimentos e preços das commodities que possam impactar a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5. Informações detalhadas sobre ativos e passivos

5.1. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	5.3	139.686	195.406
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	97.283	201.875
		236.969	397.281
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	380.070	773.637
Contas a receber de clientes	5.4	438.025	448.756
Caixa restrito	5.3	42.839	41.427
		860.934	1.263.820
Total		1.097.903	1.661.101
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	784.142	833.904
Passivos de arrendamento	5.6	234.054	242.528
Fornecedores	5.7	638.073	744.214
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾		42.377	41.999
Dividendos a pagar		1.004.040	4.040
		2.702.686	1.866.685
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e financiamentos	5.5	1.293.939	1.497.270
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	105.759	78.299
		1.399.698	1.575.569
Total		4.102.384	3.442.254

- (i) Saldo antecipado por nossos fornecedores junto a agentes financeiros. Essas operações tiveram fundos e bancos de primeira linha como contrapartes, a uma taxa média de 15,01% a.a. (14,13% a.a. em 31 de dezembro de 2025). O prazo médio dessas operações gira em torno de 44 dias (48 dias). A transferência contábil dos valores da conta de fornecedores para esta rubrica, consiste em uma transação que não envolve caixa, não sendo apresentada na Demonstração de fluxos de caixa. O fluxo de liquidação do saldo, por sua vez, é classificado em atividades operacionais ou de investimentos, de acordo com a classificação do objeto da compra. Encargos financeiros embutidos na transação são registrados em "Juros sobre contratos comerciais" (Nota 6.4) do resultado financeiro, tendo representado R\$ 1.536 no período findo em 31 de março de 2026 (R\$ 879 em 31 de março de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	2.408	1.987
Aplicações financeiras	377.662	771.650
	380.070	773.637

As aplicações financeiras são compostas por:

	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações em bancos		
Certificado de depósitos bancários - CDB ⁽ⁱ⁾	371.094	146.310
Aplicações em fundo de investimento	6.568	625.340
	377.662	771.650

- (i) As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 99,85% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou "CDI", em 31 de março de 2026 (99,80% do CDI em 31 de dezembro de 2025). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 3.1.

5.3. Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

	31/03/2026	31/12/2025
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	83.006	166.753
Letras financeiras ⁽ⁱⁱ⁾	56.680	28.653
	139.686	195.406

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI.

Caixa Restrito

	31/03/2026	31/12/2025
Valores depositados em garantia	42.839	41.427
	42.839	41.427

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.4. Contas a receber de clientes

	31/03/2026	31/12/2025
Clientes terceiros	348.291	286.177
Clientes partes relacionadas (Nota 4.1)	102.644	175.440
	450.935	461.617
Provisão para perdas de crédito esperadas	(12.910)	(12.861)
	438.025	448.756
Circulante	438.018	448.748
Não circulante	7	8
	438.025	448.756

5.5. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		31/03/2026	31/12/2025
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros		
Empréstimos e financiamentos				
BNDES (Finem)	URTJLP + 1,90%	11,34%	784.142	833.751
NCE	Pré-fixado (US\$)	5,88%	1.293.939	1.409.649
Debêntures (Lei 12.431)	IPCA + 4,68%	9,15%	—	87.774
Total			2.078.081	2.331.174
Circulante			241.811	348.941
Não circulante			1.836.270	1.982.233
			2.078.081	2.331.174

Para cálculo das taxas médias foi considerado, em bases anuais, as curvas de juros de mercado em 31 de março de 2026.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures que estão classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	31/03/2026	31/12/2025
1 a 2 anos	213.513	215.887
2 a 3 anos	211.260	208.575
3 a 4 anos	127.308	179.627
Acima de 5 anos	1.284.189	1.378.144
	1.836.270	1.982.233

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	31/03/2026	31/12/2025
Reais (R\$)	784.142	921.525
Dólar (US\$) ⁽ⁱ⁾	1.293.939	1.409.649
Total	2.078.081	2.331.174

- (i) Em 31 de março de 2026, todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira possuem proteção contra risco cambial através de instrumentos financeiros derivativos (Nota 3.1) ou através de aplicações financeiras na mesma moeda.

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período findos em 31 de março de 2026:

Saldo em 01 de janeiro de 2026	2.331.174
Amortização de principal	(142.914)
Pagamento de juros	(57.877)
Atualização de juros, valor justo, variação monetária e cambial	(52.302)
Saldo em 31 de março de 2026	2.078.081

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com bancos de fomento, destinados a investimentos, também são garantidos por fiança bancária, com o custo médio de 0,53% a.a. (0,53% a.a. em 31 de dezembro de 2025) ou por garantias reais (ativos) e conta caução. Em 31 de março de 2026, o saldo de fianças bancárias contratadas era de R\$ 791.931 (R\$ 842.163 em 31 de dezembro de 2025).

O total de empréstimos garantidos era de R\$ 791.931 (R\$ 842.163 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Cláusulas restritivas (“financial covenants”)

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, que variam de contrato para contrato. A tabela a seguir lista as dívidas e os indicadores financeiros (os contratos possuem redações ligeiramente distintas sobre a definição dos indicadores de *covenants* e, dentre elas, os índices reportados utilizam a interpretação mais conservadora dos ajustes previstos nas fórmulas):

Meta	Índice
Dívida financeira líquida ⁽ⁱ⁾ / EBITDA $\leq 3,50x$ em dezembro de 2026	2,08x
EBITDA/ Resultado financeiro consolidado ⁽ⁱⁱ⁾ $\geq 2,00x$ em dezembro de 2026	3,41x

- (i) A dívida financeira líquida é composta por dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito de aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos derivativos.
- (ii) O resultado financeiro é representado pelo custo da dívida líquida, demonstrado na nota 6.4.

Os componentes das fórmulas para calcular o resultado das metas verificáveis no fechamento do período estão definidos nos contratos de dívida. Em 31 de março de 2026, a Companhia estava cumprindo todas as cláusulas restritivas.

5.6. Passivos de arrendamento

	Financeiro	Operacional	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	10.943	231.585	242.528
Adições	—	3.177	3.177
Reajuste contratual	—	12.500	12.500
Apropriação de juros e variação cambial	4.127	849	4.976
Amortização de principal	(7.163)	(15.699)	(22.862)
Pagamento de juros	—	(6.265)	(6.265)
Saldo em 31 de março de 2026	7.907	226.147	234.054
Prazos remanescentes (em anos)	15	1 a 12	
Taxa de juros	IGPM	7% - 19%	
Circulante	5.503	74.763	80.266
Não circulante	2.404	151.384	153.788
	7.907	226.147	234.054

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em maio de 2038 (uma abertura por vencimento é demonstrada na Nota 3.1). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação o prazo e da classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foi registrado para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

	31/03/2026	31/03/2025
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	40.069	20.383
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	1.960	1.900
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	2.017	1.569
	44.046	23.852

Informações adicionais

Os saldos de arrendamentos registrados pela Companhia utilizam taxa incremental calculadas de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2). A valorização dos contratos calculados pela taxa nominal e taxa real (inflação futura projetada), não gerou distorções significativas no passivo de arrendamento e direito de uso da Companhia, conforme objeto do Ofício Circular 2/2019 da CVM. A Companhia entende que, tais variações não são materiais para influenciarem as decisões dos usuários e, consequentemente, para serem apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 31 de março de 2026 é de R\$ 20.918 (R\$ 21.422 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.7. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de materiais e serviços	607.287	712.934
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	26.493	30.524
Outros	4.293	756
Total	638.073	744.214
Fornecedores	143.308	179.003
Fornecedores partes relacionadas (Nota 4.1)	494.765	565.211
	638.073	744.214

5.8. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio e ao risco de juros e inflação. Os dados são apresentados abaixo:

	Nocional		Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	2.985.039	2.991.476	(8.476)	99.449
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e inflação)	—	60.000	—	24.127
	2.985.039	3.051.476	(8.476)	123.576
Circulante			33.668	145.969
Não circulante			63.615	55.906
Ativos			97.283	201.875
Circulante			(70.362)	(66.991)
Não circulante			(35.397)	(11.308)
Passivo			(105.759)	(78.299)
Total de instrumentos contratados			(8.476)	123.576

A Companhia contratou operações de *Swap* de juros e câmbio, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI. Já nas operações de *Swap* de juros e inflação, a Companhia fica ativa em IPCA + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Estratégias de Hedge

a) Hedge do valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Os efeitos operacionais e contábeis dessa adoção são os seguintes:

Hedge risco de câmbio

Objetos	Indexador	Nocional	Valor contábil		Valor justo acumulado dos ajustes de <i>hedge</i>	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
NCE 2032	US\$ + 5,88%	(1.434.975)	(1.293.939)	(1.409.649)	17.846	(5.762)
Total		(1.434.975)	(1.293.939)	(1.409.649)	17.846	(5.762)

Hedge risco de câmbio

Instrumentos e derivativos	Indexador	Nocional	Valor contábil 31/03/2026		Valor contábil 31/12/2025	
			Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap de câmbio e juros - NCE 2032	106,82% CDI	1.434.975	1.303.188	(1.262.171)	1.367.230	(1.246.270)
Total		1.434.975	1.303.188	(1.262.171)	1.367.230	(1.246.270)

b) Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos para registro ao valor justo por meio do resultado:

Risco de juros		Nocional R\$	Valor contábil R\$		Ajuste de valor justo	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Dívida						
Debêntures	—	—	—	(87.621)	—	(473)
Total		—	—	(87.621)	—	(473)
Instrumento						
Swap de câmbio e juros	—	—	—	24.126	—	(24.126)
Total		—	—	24.126	—	(24.126)
Total líquido		—	—	(63.495)	—	(24.599)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Hedge de fluxo de caixa

Com o objetivo de mitigar os efeitos da volatilidade cambial sobre os determinados dispêndios de caixa futuros, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos, na forma de operações de *Swap*, caracterizando uma relação de *hedge* de fluxo de caixa.

A relação de *hedge* foi formalmente designada e documentada no início da operação, demonstrando que o *hedge* é eficaz na compensação das variações nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco cambial. Os efeitos desse *hedge* são reconhecidos no patrimônio líquido, em "Outros Resultados Abrangentes".

Composição		Nocional R\$	Valor contábil		(-) Tributos diferidos		Efeito no patrimônio líquido	
Instrumento derivativos	Risco		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Swap de câmbio	Moeda	588.130	(92.444)	(56.100)	31.431	19.074	(61.013)	(37.026)

Outros resultados abrangentes				
Movimentação	Valor Contábil	Resultado de operações com <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Realizações em custo	Valor Contábil
Instrumento derivativos	31/12/2025			31/03/2026
Swap de câmbio	(56.100)	(41.088)	4.744	(92.444)

A Companhia estabelece índice de cobertura próximo a 1:1. Embora historicamente imateriais, as fontes de inefetividade na contabilização de *hedge* podem decorrer dos seguintes fatores:

- (i) Desalinhamentos temporais entre os fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*;
- (ii) Uso de índices de referência distintos, resultando em curvas de risco diferenciadas entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*;
- (iii) Efeitos distintos do risco de crédito das contrapartes na variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos;
- (iv) Mudanças nas projeções dos fluxos de caixa esperados dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*.

A Companhia monitora continuamente as fontes de inefetividade, utilizando análises quantitativas e qualitativas para avaliar os impactos no valor justo e na eficácia do *hedge*. Essas práticas estão alinhadas com as políticas contábeis e de tesouraria.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Para o período findo em 31 de março de 2026, não foram registrados impactos materiais decorrentes de inefetividades na contabilização de *hedge*.

5.9. Outros tributos a recuperar

	31/03/2026	31/12/2025
COFINS	98.630	93.123
PIS	30.126	35.585
ICMS CIAP ⁽ⁱ⁾	8.615	6.715
Outros	24.565	23.815
	161.936	159.238
Circulante	157.423	154.553
Não circulante	4.513	4.685
	161.936	159.238

(i) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

Impostos indiretos acumulados a recuperar: tributos sobre o consumo (descontinuidade do PIS e da COFINS em 2027, redução gradual do ICMS a partir de 2029 até 2033 e do ISS), serão substituídos por novos impostos (IBS) e contribuições (CBS). Consequentemente, a recuperação destes impostos e o prazo de recuperação podem ser impactados.

5.10. Adiantamento a fornecedores

O saldo dos adiantamentos a fornecedores da Companhia é composto por:

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	1.814	1.750
Fornecedores partes relacionadas (Nota 4.1) ⁽ⁱ⁾	105.833	80.711
Total	107.647	82.461
Circulante	107.647	82.461
	107.647	82.461

(i) Os adiantamentos a fornecedores referem-se à prestação de serviços de partilha de fretes, sendo o cronograma de liquidação previsto em contrato e a antecipação de caixa para utilização de serviços na Ferrovia Interna no Porto de Santos, prevista em contrato para AG-FIPS.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.11. Investimentos em associadas

A coligada da Companhia está listada abaixo:

Coligadas (Equivalência patrimonial)	Percentual de participação	
	31/03/2026	31/12/2025
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	50,00%	50,00%

Abaixo estão os investimentos em controlada e conjunto a Companhia em 31 de março de 2026:

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	100.503.066	50.251.533	50,00%

	Saldo em 01 de janeiro de 2026	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2026	Resultado de equivalência patrimonial 31 de março de 2025
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	31.474	(93)	31.381	(1.473)

5.12. Ativos imobilizados e direitos de uso

Análise de perda ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos sujeitos à obrigatoriedade de testes anuais de recuperabilidade. Dessa forma, monitora continuamente os indicadores de perda por valor recuperável, considerando que os ativos sujeitos à depreciação e amortização são testados apenas quando há indícios de que seu valor contábil possa não ser recuperável.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, não foram identificados novos indicadores para testes adicionais de recuperabilidade de ativos não financeiros.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se ocorrerão perdas por redução da recuperação no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.1. Imobilizado

Reconciliação do valor contábil

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Via Permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2026	409.667	566.281	5.252.468	3.549.510	1.437.490	35.681	11.251.097
Adições	—	—	—	—	278.794	—	278.794
Baixas	—	—	(10.312)	—	—	(27.567)	(37.879)
Transferências	—	46.002	206.390	144.865	(401.427)	—	(4.170)
Saldo em 31 de março de 2026	409.667	612.283	5.448.546	3.694.375	1.314.857	8.114	11.487.842
Valor de depreciação:							
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(167.889)	(276.864)	(2.893.850)	(1.846.342)	—	(20.344)	(5.205.289)
Adições	(2.419)	(9.510)	(101.884)	(37.732)	—	(889)	(152.434)
Baixas	—	—	8.295	—	—	16.310	24.605
Saldo em 31 de março de 2026	(170.308)	(286.374)	(2.987.439)	(1.884.074)	—	(4.923)	(5.333.118)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	241.778	289.417	2.358.618	1.703.168	1.437.490	15.337	6.045.808
Saldo em 31 de março de 2026	239.359	325.909	2.461.107	1.810.301	1.314.857	3.191	6.154.724

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 31 de março de 2026, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 6.965 (R\$ 4.640 em 31 de março de 2025), utilizando uma taxa média de 15,26% (14,90% em 31 de março de 2025) para capitalizar os custos dos empréstimos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.2. Direito de Uso

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Vagões e locomotivas	Software	Máquinas, equipamentos e outros ativos	Total
Valor de custo:					
Saldo em 01 de janeiro de 2026	346.574	212.294	87.979	98.346	745.193
Adições	—	—	—	3.177	3.177
Reajuste contratual	—	—	—	12.500	12.500
Saldo em 31 de março de 2026	346.574	212.294	87.979	114.023	760.870
Amortização:					
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(257.771)	(91.164)	(35.006)	(50.990)	(434.931)
Adições	(9.844)	(951)	(1.204)	(2.293)	(14.292)
Saldo em 31 de março de 2026	(267.615)	(92.115)	(36.210)	(53.283)	(449.223)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	88.803	121.130	52.973	47.356	310.262
Saldo em 31 de março de 2026	78.959	120.179	51.769	60.740	311.647

5.13. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	535.594	388.903
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(182.102)	(132.227)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva		
Equivalência patrimonial	(32)	(501)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM ⁽ⁱ⁾	79.616	76.708
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(291)	(1.241)
Efeito de amortização do direito de concessão	2.520	2.520
Selic sobre indébito	1.338	986
Outros	1.842	1.171
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(97.109)	(52.584)
Taxa efetiva - %	18,13%	13,52%

- (i) A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução de 75% do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional. Os incentivos fiscais são registrados, pelo valor justo, quando há razoável segurança de que: (a) a Companhia irá atender aos requisitos relacionados ao incentivo;

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

(b) o incentivo será recebido. Os efeitos são registrados ao resultado para se contrapor aos custos ou despesas que o incentivo pretende compensar.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Créditos ativos de:		
Prejuízos fiscais	14.345	14.345
Base negativa de contribuição social	5.164	5.164
	19.509	19.509
Diferenças temporárias:		
Provisão para demandas judiciais	17.391	17.048
Provisão para perda ao valor recuperável	67	67
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	4.389	4.373
Provisão para não realização de impostos	33.505	33.058
Provisão para participação nos resultados	5.966	17.763
Ajuste valor justo sobre a dívida	—	1.798
Diferenças temporárias sobre outras provisões	21.823	23.577
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos ⁽ⁱ⁾	114.586	139.040
Resultado não realizado com derivativos	4.125	—
Passivos de arrendamento	97.596	101.272
Outros	18.247	20.665
Tributos diferidos - Ativos	337.204	378.170
Créditos passivos de:		
Diferenças temporárias:		
Resultado não realizado com derivativos	—	(45.356)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(284.680)	(277.218)
Ajuste valor justo sobre dívidas	(6.068)	—
Tributos diferidos - Passivos	(290.748)	(322.574)
Total de tributos diferidos	46.456	55.596
Diferido ativo	46.456	55.596

(i) A Companhia optou pelo regime de caixa para a tributação da variação cambial dos empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
Notas Explicativas **(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável para o prazo das concessões. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado baseado no crescimento da produção agrícola e da exportação projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços, validadas pela administração.

d) Movimentações no imposto diferido

Saldo em 01 de janeiro de 2026	55.596
Resultado	(21.445)
Hedge accounting de fluxo de caixa	12.357
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	(52)
Saldo em 31 de março de 2026	46.456

e) Incertezas sobre tratamento de tributo sobre o lucro

A Companhia mantém discussões de natureza administrativa e judicial com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas interpretações e posições fiscais adotadas na apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"). A determinação final dessas questões é incerta e pode ser influenciada por fatores externos à Companhia, tais como alterações na jurisprudência e modificações na legislação tributária.

Em conformidade com o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro ("IFRIC 23/ICPC 22"), a Companhia avalia, para cada posição fiscal incerta, se é provável que a autoridade fiscal venha a aceitar o tratamento adotado ou planejado na apuração dos tributos.

Somente nos casos que a Companhia conclui não ser provável a aceitação do tratamento fiscal pela autoridade competente é que são reconhecidos os efeitos da incerteza, com base no melhor método de previsão da resolução da questão - seja pelo valor mais provável ou pelo valor esperado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

As posições fiscais adotadas pela Companhia são respaldadas por pareceres de consultores jurídicos especializados. A Companhia está sujeita à revisão das autoridades fiscais em relação ao imposto de renda por um período de até dez anos, dependendo da jurisdição em que opera.

O montante total dos valores autuados e em discussão com as autoridades fiscais relativos a posições fiscais incertas paras as quais é provável a aceitação pelo fisco está demonstrado abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Operações envolvendo ágio	25.220	98.825
Pagamento de débitos com prejuízo fiscal	72.262	78.460
	97.482	177.285

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

f) Movimentação analítica do imposto diferido

i. Impostos diferidos ativos

	Prejuízo fiscal e Base Negativa	Passivos de arrendamentos	Benefícios a empregados	Provisões	Variação Cambial	Ajuste a valor justo da dívida	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	19.509	101.272	17.763	78.123	139.040	1.798	20.665	378.170
(Cobrado) / creditado								
do resultado do período	—	(3.676)	(11.797)	(948)	(24.454)	(1.798)	(10.598)	(53.271)
dos outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	12.305	12.305
Saldo em 31 de março de 2026	19.509	97.596	5.966	77.175	114.586	—	22.372	337.204

ii. Impostos diferidos passivos

	Imobilizado	Resultado não realizado com derivativos	Ajuste valor justo sobre dívidas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(277.218)	(45.356)	—	(322.574)
(Cobrado) / creditado				
do resultado do período	(7.462)	45.356	(6.068)	31.826
Saldo em 31 de março de 2026	(284.680)	—	(6.068)	(290.748)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.14. Provisão para demandas e depósitos judiciais

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

	Provisão para demandas judiciais	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	3.775	3.705
Cíveis, ambientais e regulatórias	5.627	7.800
Trabalhistas	40.916	37.872
	50.318	49.377

	Depósitos judiciais	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	3.555	3.487
Cíveis, regulatórias e ambientais	1.753	1.784
Trabalhistas	8.965	8.901
	14.273	14.172

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	3.705	7.800	37.872	49.377
Provisionados no período	6	88	2.999	3.093
Baixas por reversão ou pagamento	(12)	(2.587)	(2.912)	(5.511)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	76	326	2.957	3.359
Saldo em 31 de março de 2026	3.775	5.627	40.916	50.318

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	772.789	848.602
Cíveis, regulatórias e ambientais	96.982	100.207
Trabalhistas	51.115	51.944
	920.886	1.000.753

- Tributárias:**

	31/03/2026	31/12/2025
Multa isolada tributo federal - REPORTO	6.879	11.009
ICMS	513.183	478.456
PIS/COFINS	223.566	330.552
Outros	29.161	28.585
	772.789	848.602

- Cíveis, regulatórias e ambientais:**

	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	9.833	14.990
Regulatórias	3.729	3.373
Ambientais	83.420	81.844
	96.982	100.207

- Trabalhistas:**

	31/03/2026	31/12/2025
Reclamações trabalhistas	51.115	51.944
	51.115	51.944

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.15. Patrimônio Líquido

O capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2026 é de R\$ 833.728 (R\$ 833.728 em 31 de dezembro de 2025), constituído por 1.189.412.363 ações, sendo 1.107.698.070 ações ordinárias nominativas 76.088.610 ações preferenciais nominativas "A" e 5.625.683 ações preferenciais nominativas "B". As ações preferenciais "A" não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias;
- Prioridade na distribuição de dividendos;
- Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da Companhia.

Ações preferenciais "B" tem os mesmos direitos das ações "A", exceto pelos dividendos 10% maiores que o das ações ordinárias.

Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia, é composto pelo seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Rumo S.A.	1.107.698.070	100%	81.714.293	100%
Total de ações em circulação	1.107.698.070	100%	81.714.293	100%

a) Dividendos

Em 31 de março de 2026, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.500.000, com base na reserva de retenção de lucros, dos quais R\$ 500.000 foram pagos no período. O saldo remanescente será liquidado até 31 de dezembro de 2026.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6. Informações detalhadas sobre demonstração de resultado

6.1. Receita operacional líquida

As atividades da Companhia estão sujeitas à sazonalidade natural das *commodities* agrícolas. A exportação da safra de soja, em sua maioria, ocorre entre os meses de janeiro e agosto, enquanto o transporte da safra de milho (destinado principalmente à exportação), está concentrado entre os meses de maio e dezembro. Essas oscilações têm um impacto significativo na demanda pelo transporte dessas *commodities*. Por esta razão, a Companhia normalmente tem um maior volume transportado no segundo e terceiro trimestre de cada ano, e um menor volume transportado no período de entressafra, isto é, no primeiro e quarto trimestres de cada ano.

A seguir, é apresentada uma composição da receita da Companhia, com a receita bruta das vendas e serviços e as deduções das vendas (os abatimentos e os impostos), conforme exigido para empresas brasileiras pela lei nº 6.404/76, seção V, Art. 187:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta na venda de serviços	1.955.695	1.733.113
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(69.039)	(60.696)
Receita operacional líquida	1.886.656	1.672.417

6.2. Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza / finalidade é a seguinte:

	31/03/2026	31/03/2025
Material de uso e consumo	(29.467)	(31.526)
Despesa com pessoal	(83.782)	(74.820)
Depreciação e amortização	(171.247)	(159.938)
Despesas com serviços de terceiros	(39.601)	(35.724)
Despesas com transporte	(957.969)	(803.265)
Outras despesas	(22.202)	(47.498)
	(1.304.268)	(1.152.771)
Custo dos serviços prestados	(1.239.289)	(1.081.755)
Despesas comerciais	(6.124)	(8.084)
Despesas gerais e administrativas	(58.855)	(62.932)
	(1.304.268)	(1.152.771)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.3. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/03/2026	31/03/2025
Efeito líquido das demandas judiciais	(2.526)	(2.406)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	27.911	8.833
Outros	(369)	(9.549)
	25.016	(3.122)

6.4. Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Custo da dívida bruta		
Juros e variação monetária	(41.586)	(51.337)
Variação cambial líquida sobre dívidas	71.548	115.587
Resultado com derivativos e valor justo	(114.517)	(232.475)
Prêmio de liquidação antecipada e gastos de captação	(693)	(693)
Fianças e garantias sobre dívidas	(1.138)	(1.695)
	(86.386)	(170.613)
Rendimentos de aplicações financeiras	32.459	38.633
	32.459	38.633
Custo da dívida, líquida	(53.927)	(131.980)
Outros encargos e variações monetárias		
Juros sobre outros recebíveis	11.336	7.927
Passivos de arrendamento	(4.975)	(2.576)
Despesas bancárias e outros	(37)	(848)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(3.864)	(4.787)
Derivativos	(19.271)	8.180
Variação cambial	769	(91)
Outros encargos e juros	(1.748)	(1.973)
	(17.790)	5.832
Resultado financeiro, líquido	(71.717)	(126.148)
Reconciliação		
Despesas financeiras	(54.041)	(63.909)
Receitas financeiras	43.795	46.560
Variação cambial	72.317	115.496
Derivativos e valor justo	(133.788)	(224.295)
Resultado financeiro, líquido	(71.717)	(126.148)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas Explicativas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.5. Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	31/03/2026	31/03/2025
Numerador		
Resultado líquido do período	438.485	336.319
Por ação ordinária	405.765	311.222
Por ação preferencial " A "	30.660	23.516
Por ação preferencial " B "	2.060	1.581
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	1.107.698	1.107.698
Média ponderada de número de ações preferencial " A "	76.089	76.089
Média ponderada de número de ações preferencial " B "	5.626	5.626
Resultado básico e diluído:		
Por ação ordinária	R\$ 0,36631	R\$ 0,28096
Por ação preferencial " A "	R\$ 0,40294	R\$ 0,30906
Por ação preferencial " B "	R\$ 0,36631	R\$ 0,28096

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas.
Rumo Malha Norte S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Rumo Malha Norte S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Alessandro Marchesino de Oliveira
Contador CRC 1SP265450/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 12 de maio de 2026 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.